

O TELELAB é um sistema de treinamento a distância para profissionais de laboratórios de saúde pública e de unidades hemoterápicas. Uma ótima oportunidade de adquirir conhecimentos técnicos para assegurar o padrão de qualidade no atendimento dos usuários de serviços públicos.

Os cursos do TELELAB, oferecidos gratuitamente pelo Ministério da Saúde por meio da Coordenação Nacional de DST e Aids, são uma fonte permanente de consulta e uma importante ferramenta para aperfeiçoamento das práticas laboratoriais.

O formato pedagógico do TELELAB permite que os treinamentos sejam oferecidos nos próprios locais de trabalho dos profissionais, sem custos com deslocamento e hospedagem, possibilitando sua permanência no serviço sem alterar a rotina do laboratório.

Capacitação de Profissionais

Mais de 22.000 profissionais de instituições públicas e privadas em todo o País foram capacitados pelo TELELAB.

Melhoria na qualidade dos testes

O conhecimento adquirido por meio do treinamento permite a adoção de condutas técnicas que contribuem para a melhoria da qualidade dos testes laboratoriais.

Padronização dos procedimentos laboratoriais

A padronização dos procedimentos e técnicas utilizadas permite a biossegurança na prática laboratorial e a maior precisão dos resultados dos testes laboratoriais.

Melhoria nos serviços de saúde

A melhoria dos serviços de saúde está diretamente relacionada com a capacitação de seus profissionais.

Distribuição gratuita dos vídeos e manuais em todo o território nacional

A Coordenação Nacional de DST e Aids disponibiliza gratuitamente os vídeos e manuais para a realização dos cursos em todo o território nacional. Durante o período de realização das capacitações, técnicos CN-DST/AIDS ficam disponíveis para atender, de imediato, qualquer solicitação.

Inscreva-se pelo endereço eletrônico
www.aids.gov.br/telelab,
pelo fone 0800 61 2436
ou pelo e-mail telelab@aims.gov.br



**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**

SISTEMA TELELAB

Treinamento a distância e de qualidade para profissionais de laboratório.

Cursos do Sistema Telelab

O TELELAB oferece 23 cursos gratuitos. As instituições interessadas solicitam os treinamentos e os profissionais inscritos iniciam a capacitação realizando os cursos de conhecimentos básicos que os habilitam a realizar os demais cursos de conhecimentos específicos.

Todas as atividades referentes ao treinamento dentro da instituição ficam a cargo de uma Coordenação Local.

conteúdos básicos:



Técnicas para Coleta de Secreções: Indica o procedimento adequado para coleta de amostras de secreção uretral, vaginal, endocervical, anal e ocular. Além de apresentar, passo a passo, as técnicas de preparo, semeadura, armazenamento e transporte das amostras. Traz ainda capítulo sobre biossegurança.

Técnicas para Coleta de Sangue: Indica o procedimento adequado para coleta de sangue, preparo e o armazenamento do soro. Mostra quais os cuidados com o transporte do material biológico e explica como devem ser coletadas e transportadas amostras consideradas especiais como CD4 e carga viral. Traz ainda capítulo sobre biossegurança.

Técnicas para Coleta de Sangue de Doadores: Mostra quais são as condições que impedem uma pessoa de ser doador de sangue. Explica como preparar o ambiente para realização da coleta. Indica quais são as intercorrências que podem ocorrer durante a coleta e como proceder em coletas especiais.



03

Técnicas de Coloração de Gram - Apresenta as modificações ao método de Gram e como preparar os corantes para a utilização desse método de coloração. Explica o princípio de funcionamento da coloração, como realizar o controle de qualidade, a interpretação dos resultados obtidos e as fórmulas utilizadas para este método. Traz ainda capítulo sobre biossegurança.

04

Cultura, Isolamento e Identificação de "Neisseria gonorrhoeae": Demonstra as características da "Neisseria gonorrhoeae", apresenta os meios para a sua cultura, isolamento e identificação. Explica o processo de preparação dos diversos meios de cultura como, por exemplo, Thayer Martin Amies e outros, além das provas especiais para a detecção de cepas de "N. gonorrhoeae" resistentes à penicilina. Traz ainda capítulo sobre biossegurança.



05

Diagnóstico Laboratorial da Clamídia: Explica e descreve as clamídias e quais são as metodologias disponíveis para diagnóstico laboratorial da "Chlamydia Trachomatis". Mostra como funciona o teste de imunofluorescência direta, os ensaios imunoenzimáticos e como preparar lâminas de controle de qualidade para IFD. Traz ainda capítulo sobre biossegurança.

06

Diagnóstico Sorológico da Sífilis: Apresenta as metodologias para o diagnóstico da sífilis. Explica o que são testes treponêmicos e não treponêmicos, e quais são os mais utilizados. Aponta o comportamento dos testes sorológicos na sífilis tratada e não tratada, e na sífilis congênita. Traz ainda capítulo sobre biossegurança.



07

Diagnóstico Sorológico do HIV - Testes de triagem: Explica como deve ser feito o diagnóstico sorológico da infecção pelo HIV, mostra quais são os procedimentos para executar os ELISA e quais medidas devem ser adotadas para assegurar resultados confiáveis (Controle de Qualidade), além de apresentar as recomendações da CN-DST/AIDS-MS para o diagnóstico sorológico da infecção pelo HIV. Traz ainda capítulo sobre biossegurança.

08

Diagnóstico Sorológico do HIV - Testes confirmatórios: Mostra a necessidade da realização de testes confirmatórios (Imunofluorescência Indireta - IFI e Western Blot - WB), demonstra o que é uma reação de IFI e WB, quais são os materiais necessários para a realizar as reações e como se faz a leitura e interpretação dos resultados destes. Traz ainda capítulo sobre biossegurança.

10

Preparação de Hemocomponentes: Explica como se obter hemocomponentes e os procedimentos para a sua preparação. Mostra onde, como e por quanto tempo devem ser armazenados os hemocomponentes. Além de indicar quais são os procedimentos do controle de qualidade.



11

Doença de Chagas - Triagem e Diagnóstico em Unidades Hemoterápicas e Laboratórios de Saúde Pública: Mostra quais são os métodos para a detecção da infecção pelo T.Cruzi. Explica a utilização dos testes de Hemaglutinação Indireta - HAI, de imunofluorescência Indireta - IFI e de ELISA, indicando como proceder na triagem sorológica de doadores de sangue e no diagnóstico da Doença de Chagas.

12

Triagem e Diagnóstico em Unidades Hemoterápicas e Laboratórios de Saúde Pública: Explica a estrutura e o ciclo de replicação do HTLV VI. Indica quais são os testes para a detecção do HTLV VII. Mostra como proceder na triagem sorológica de doadores e no diagnóstico da infecção por HTLV VII.



13

Hepatites Virais - Triagem e Diagnóstico em Unidades Hemoterápicas e Laboratórios de Saúde Pública: Explica o que são hepatites virais, quais os principais vírus que causam hepatites. Mostra como proceder na triagem sorológica de doadores de sangue e no diagnóstico das hepatites virais. Indica as metodologias para diagnóstico sorológico das hepatites e quais são os procedimentos para a realização dos testes sorológicos para diagnóstico.



14

Controle de Qualidade de Testes Sorológicos em Unidades Hemoterápicas e Laboratórios de Saúde Pública: Aborda os aspectos preventivos e operacionais do controle de qualidade interno dos testes sorológicos. Explica como preparar o CQI para testes de IFI, para testes não treponêmicos e como proceder na distribuição e armazenamento de CQI. Faz referência à Reprodutibilidade e exatidão dos testes, e à Avaliação Externa de Qualidade - AEQ.

15

Equipamentos - Utilização e Monitoramento em Unidades Hemoterápicas e Laboratórios de Saúde Pública: Mostra quais são os instrumentos/equipamentos mais utilizados em laboratórios de Saúde Pública e em unidades Hemoterápicas, para medição de temperatura, peso, volume, para agitação de substâncias, para conservação e estocagem, para separação de componentes e os equipamentos utilizados nos testes ELISA.

16

Biossegurança em Unidades Hemoterápicas e Laboratórios de Saúde Pública: Instrui sobre as boas práticas de laboratório, organização do ambiente laboratorial e da bancada de trabalho. Indica quais são os equipamentos de proteção individual e os cuidados pessoais de biossegurança. Explica sobre a utilização de cabines de segurança biológica, capela de exaustão química, equipamentos de proteção coletiva e também sobre descontaminação e descarte.

17

Captação de doadores de sangue: Mostra quais são os tipos de captação de doadores de sangue, qual é a importância da comunicação, do planejamento e da avaliação na captação de doadores. Além de fornecer informações básicas para captar doadores de sangue com o perfil adequado.

18

Triagem clínica de doadores de sangue: Mostra quais são as etapas da triagem de doadores de sangue, quais são os requisitos e critérios para triagem clínica, quais os procedimentos para realização da entrevista da triagem, a entrega dos resultados - aconselhamento, e a avaliação da qualidade da triagem.

19

Imunohematologia - testes pré-transfusionais: Conceitua grupos sanguíneos. Explica princípios, técnicas e procedimentos básicos dos testes imunohematológicos e também fenotipagem ABO e RhD. Mostra os procedimentos para teste de antiglobulina humana - AGH para pesquisa de anticorpos irregulares e prova cruzada. Ressalta a importância do controle e avaliação de qualidade.

20

Imunohematologia - resolução de problemas nos testes pré-transfusionais: Aponta as discrepâncias nos resultados da fenotipagem ABO, problemas nos resultados de fenotipagem RhD, problemas nos resultados da pesquisa de anticorpos irregulares, problemas nos resultados de prova cruzada. Indica os procedimentos para reações transfusionais hemolíticas e para os testes e procedimentos auxiliares.

21

Diagnóstico Laboratorial da Tuberculose: Expõe sobre as formas de transmissão e de diagnóstico da tuberculose. Indica quais as amostras mais utilizadas no diagnóstico da tuberculose. Traz também os procedimentos básicos para a realização da baciloscopia, controle e avaliação da qualidade, bem como as normas de biossegurança para o diagnóstico laboratorial da TB.

22

Diagnóstico Laboratorial dos fungos oportunistas associados à Aids: Mostra as características dos fungos e das micoses oportunistas, além dos métodos de diagnóstico laboratorial das micoses. Indica os procedimentos básicos para os exames microscópicos e cultura de acordo com a suspeita clínica. Demonstra quais as medidas adotadas no Controle de Qualidade e Biossegurança.

23

Diagnóstico Laboratorial dos parasitas oportunistas associados à Aids: Explica sobre as infecções oportunistas e parasitárias e seus agentes. Apresenta os métodos de diagnóstico laboratorial, parasitológicos e imunológicos. Traz também as rotinas recomendadas para diagnóstico das parasitoses oportunistas.

